

# A Digitalização do Acervo Institucional como uma Possibilidade de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica

Adriana Duarte Leon<sup>1</sup>  
Tobias de Medeiros Rodrigues<sup>2</sup>  
Adriana Machado das Neves<sup>3</sup>

## Resumo

O presente estudo tem como objetivo digitalizar parte da documentação institucional do IFSul – Câmpus Pelotas com foco na preservação da memória da Educação Profissional e Tecnológica. A proposta metodológica está alocada na perspectiva qualitativa, com abordagem histórica, técnica afiliada na análise documental, considerando o recorte temporal das primeiras décadas de funcionamento da instituição. A periodização estabelecida nesta proposta contempla os anos iniciais de funcionamento da instituição até a década de 1950, considerando a documentação catalogada na pesquisa: “O Acervo Institucional Como um Espaço de Preservação da Memória da Educação Profissional e Tecnológica”, concluída em julho de 2022. A proposta apresenta relevância no âmbito da preservação da memória institucional e no fomento a pesquisas no campo da Educação e da História. Pretende-se ao final do trabalho disponibilizar digitalmente o acesso à história da instituição no recorte estabelecido, bem como socializar a análise desenvolvida na pesquisa em eventos acadêmicos da área da Educação.

Palavras-Chave: História da Educação Profissional; Acervo digital; Memória institucional.

## 1. Introdução

O presente estudo é o recorte de uma pesquisa<sup>4</sup> em fase inicial que tem como objetivo digitalizar parte da documentação institucional do IFSul–câmpus Pelotas com foco na preservação da memória institucional da Educação Profissional e Tecnológica, digitalizando parte da documentação existente na instituição. Este estudo se localiza no campo da história da educação e procura na documentação analisada, questões referentes à consolidação de uma identidade para a educação técnico-profissional.

A nomenclatura “educação técnico profissional” aparece na historiografia do sul do Rio Grande do Sul na década de 1930, considerando que no início da década o município Pelotas/RS assumiu a Escola de Artes e Ofícios e a transformou em Escola Técnico Profissional que, logo em seguida passou a ser denominado Instituto Técnico Profissional e funcionou ininterruptamente de 1930 à 1940, oferecendo cursos específicos. Em 1943, criou-

---

1 Doutora em Educação; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense; Pelotas, RS, Brasil; [adriana.adrileon@gmail.com](mailto:adriana.adrileon@gmail.com)

2 Doutorando em Educação e Tecnologia; Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense; Pelotas, RS, Brasil; [tobias.medeiros@gmail.com](mailto:tobias.medeiros@gmail.com)

3 Doutora em Ciências pela Universidade Federal de Pelotas e discente do curso de Formação Pedagógica para Graduados não Licenciados do IFSUL; Pelotas, RS, Brasil; [adrianamdasneves@hotmail.com](mailto:adrianamdasneves@hotmail.com)

<sup>4</sup> Pesquisa em andamento e financiada pelo CNPQ; FAPERGS e IFSUL.

se a Escola Técnica de Pelotas (ETP) e em 1959, a ETP tornou-se autarquia federal e passou, no ano de 1965, a ser nomeada de Escola Técnica Federal de Pelotas (ETFPEL).

Dado o contexto de criação das escolas técnicas profissionais e a disseminação de uma identidade para os cursos técnicos no início do século XX, busca-se compreender algumas das particularidades locais, considerando a documentação presente no acervo institucional do câmpus Pelotas. Entendemos a História como a ciência que estuda ação humana no tempo (BLOCH, 2002). Segundo Le Goff (2003), a Ciência Histórica, desde a antiguidade, vem reunindo documentos escritos, utilizando os mesmos como testemunhos.

Os documentos são fatos históricos, servindo de testemunho escrito para os historiadores constituírem leituras e leitura de um passado possível. Para Le Goff (2003) o uso das letras, referente à produção documental, está totalmente interligada ao desejo de reter, conservar e aprender. Assim, a escrita, traduzida em documento, perpetua uma memória, a qual poderia estar fadada à fragilidade. Entende-se que a preservação da memória institucional extrapola o simples acúmulo documental, pois necessita da conservação adequada, contextualizada e deveria estar com acesso facilitado à comunidade, para assim viabilizar uma possível apropriação histórica, pertencimento e valorização. O autor descreve que a constituição das bibliotecas e de arquivos promoveram a formação dos materiais da história.

Para Yamashita e Paletta “a conservação e preservação dos acervos garantem o imprescindível acesso à informação tanto em arquivos quanto em outras unidades de informação” (YAMASHITA; PALETTA, 2006, p. 173), logo a conservação e a preservação devem ser entendidas como uma forma de garantir o acesso à informação do passado pela sociedade presente e futura. Por tanto, vale lembrar que esse processo coloca o historiador como um interrogador dos documentos, interrogação essa que, segundo Candau (2014) se dá no presente e (re)constrói, socialmente, a memória dos arquivos.

Dessa maneira, o projeto visa preservar a memória e a história da instituição do IFSUL - Campus Pelotas, a partir da salvaguarda de seu acervo, por meio da identificação, higienização, catalogação, digitalização e disponibilização dos documentos da primeira metade do século XX, bem como disponibilizar parte desta documentação de forma digital como estratégia de preservação da memória da instituição.

## 2. Metodologia

Os documentos são compreendidos neste trabalho, assim como sugere Le Goff (2003), como testemunhos de realidades vividas. O autor descreve que a constituição das bibliotecas e

de arquivos promoveram a formação dos materiais da história. Os documentos são fatos históricos, servindo de testemunho escrito para os historiadores constituírem leituras e releitura de um passado possível.

A proposta metodológica está alocada na perspectiva qualitativa, com abordagem histórica, técnica afiliada na análise documental, considerando o recorte temporal das primeiras décadas de funcionamento da instituição. A proposta apresenta relevância no âmbito da preservação da memória institucional e no fomento a pesquisas no campo da Educação e da História.

A Investigação proposta situa-se no campo historiográfico e busca ser uma contribuição para a história da educação e para a história da educação profissional e tecnológica. As fontes/documentos acessados são compreendidos nesta proposta, assim como sugere Ginzburg (2011), como “uma janela aberta” que possibilita estabelecer um olhar sobre a educação técnico profissional na região sul do estado. Os dados e contextos são interpretados seguindo um rigor metodológico estabelecido e explicitado pelo pesquisador. De acordo com Gibbs (2009, p. 8), a pesquisa qualitativa visa “esmiuçar a forma como as pessoas constroem o mundo à sua volta, o que estão fazendo ou o que está lhe acontecendo em termos que tenham sentido e que ofereçam uma visão rica”.

Em relação aos procedimentos metodológicos, cabe destacar que a pesquisa se caracteriza como documental, privilegiando documentos, como jornais, atas, manuais e outros que abordem a instituição de alguma forma. Os documentos analisados são uma forma de comunicação que expressa as nuances de uma época.

### **3. Resultados esperados**

Espera-se com o desenvolvimento da pesquisa analisar e digitalizar parte da documentação do IFSul – câmpus Pelotas com foco na preservação da memória institucional da Educação Profissional e Tecnológica, contemplando os anos iniciais de funcionamento da instituição até a década de instituição até a década de 1950.

Esses documentos são um importante registro histórico do IFSUL e foi necessário todo o cuidado quanto ao manuseio desse material, assim após a escolha dos jornais, atas, manuais e livros que foram recolhidos e armazenados no acervo HeMEPT/IFSUL. O espaço hoje ocupado para as atividades que envolvem o projeto de digitalização do acervo é um espaço amplo, arejado e ventilado que contém armários e caixas para a colocação desses materiais que foram organizados, limpos e identificados. O processo de identificação dos materiais foi realizado de acordo com o recorte estabelecido com os respectivos anos entre 1940-1959.

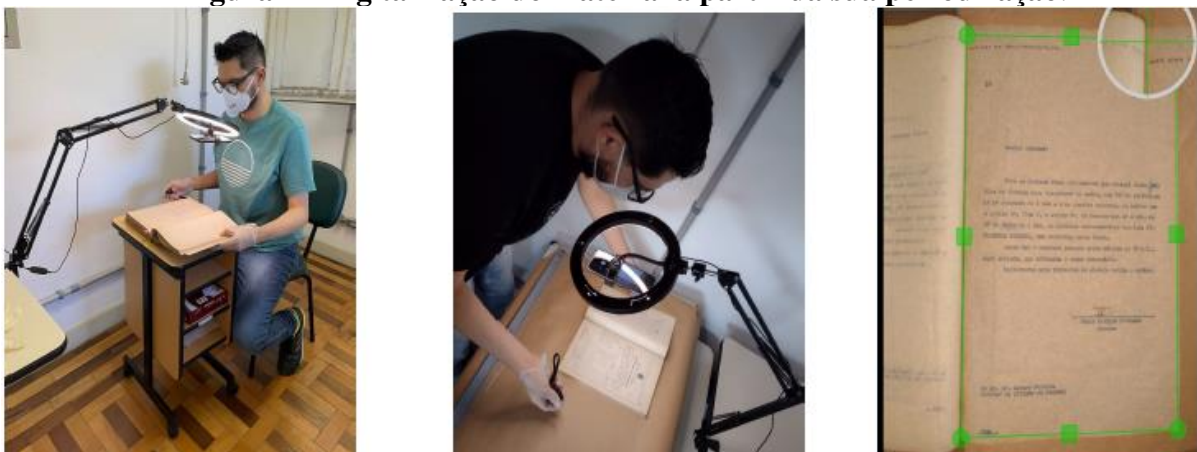
O processo de análise e digitalização desses documentos é uma etapa longa em que a pesquisa está se desenvolvendo através de ações já realizadas e ainda em andamento no projeto. De acordo com a historiadora Arlette Farge (2009) “[...] o contato com o arquivo começa por operações simples, entre outras o encargo manual do material... não será demais dizer a que ponto o trabalho em arquivos é lento, e o quanto essa lentidão das mãos e do espírito pode ser criativa [...]”.

Ao longo do desenvolvimento da pesquisa, algumas ações já foram realizadas e outras ações ainda estão em fase de desenvolvimento. Dentre as principais ações já realizadas, destacamos as visitas técnicas para reconhecimento do arquivo central, seleção do material pertinente à primeira etapa da pesquisa, realocação do material em sala apropriada, identificação e percepção prévia do material, higienização, catalogação e a primeira etapa de digitalização, na qual compreende as primeiras 50 páginas de todo material separado. Esta primeira etapa servirá como teste para averiguar a qualidade da digitalização e da exposição do material no ambiente virtual.

Neste momento o projeto vem desenvolvendo a continuidade da segunda etapa, digitalização dos documentos, na qual compreende a captação da imagem dos documentos, catalogados e o processo de edição das imagens, utilizando o programa GIMP, a produção e edição de fichas de metadados. Em paralelo busca-se a estruturação junto ao aparato Institucional do IFSul-campus Pelotas de um espaço de locação virtual para a disponibilização dos materiais e o estabelecimento de parcerias que ampliem as ações de conservação da memória da instituição.

A etapa de digitalização é vagarosa e realizada cuidadosamente pois são muitos os materiais como: livros, fotos e quadros. Todos esses materiais necessitam de cuidados no manuseio, um exemplo são os 58 livros selecionados para a etapa de digitalização, que abarcam os mais diferentes registros, como: editais, ofícios, correspondências oficiais, informes externos e internos, boletins, certificados de progressão, etc. Os livros que já passaram por etapas anteriores de higienização e catalogação a partir da periodização, agora precisam ser digitalizados página a página e com uma iluminação específica (Figura 1), cuja finalidade é a resolução e a qualidade da imagem. Após a etapa de captação da imagem, a mesma é tratada com o uso de um aplicativo que possibilita recortar e tratar a captação, posteriormente os arquivos são armazenados em um drive virtual.

**Figura 1 - Digitalização do material a partir da sua periodização.**



Fonte: Autores, 2022.

A produção de fichas de metadados visa a identificação de cada um dos documentos, para que seja possível identificar esses dados é preciso analisar cada documento de forma individual e descrever informações que serão colocadas em uma ficha de acordo com a classificação do documento, ou seja, se é um livro, foto ou quadro. A etapa de identificação dos materiais para registo das fichas de metadados (Figura 2) organiza um conjunto de informações como, por exemplo, título, assunto, palavras-chave, descrição, local, álbum, foto, digitalizado por formato, entre outros. Este esquema de metadados tem o intuito de descrever os objetos digitais de forma mais acurada, priorizando as características intrínsecas dos documentos, facilitando o processo de pesquisa, inclusive possibilitando o cruzamento de informações entre diferentes repositórios e bancos de pesquisa que utilizem o mesmo metadado como catalogação padrão.

**Figura 2: Fichas de metadados**



Fonte: Autores, 2022.

Dessa forma, o projeto tem por finalidade a disponibilização dos materiais como uma prévia para a criação de um repositório digital, o qual visa ser concretizado por seus idealizadores e por esse motivo existe uma busca por parcerias para a ampliação das ações de conservação da memória da instituição. A equipe HeMEPT/IFSUL vem trabalhando para organizar esse material e pretende-se ao final do trabalho disponibilizar digitalmente o acesso público ao acervo organizado, almejando para a além da preservação a ampliação da discussão e fomentando pesquisas que utilizem a documentação institucional, bem como, publicizar para a comunidade de Pelotas e região o acesso à história da instituição.

#### 4. Considerações finais

A investigação proposta, a qual expôs o andamento da pesquisa, busca ser uma contribuição para a História da Educação e para a História da Educação Profissional e Tecnológica. Reforça ainda, o vasto campo de documentos e materiais a serem explorados e investigados na área, a preservação da memória institucional extrapola o simples acúmulo documental, pois necessita de conservação adequada, contextualizada e de fácil acesso à comunidade, para então uma possível aprendizagem histórica, pertencimento e valorização.

Ações em prol da preservação e conservação ganham importância na atualidade como uma forma de preservar os documentos e garantir o acesso facilitado à informação, muitos dos acervos materiais, apresentam tempo de vida útil limitado, podendo ainda ser abreviado pela



ação de fatores deteriorantes presentes no meio ambiente (como temperatura, umidade, luminosidade, poluição, ação de insetos, roedores, entre outros), acondicionamento inadequado e, principalmente, pelo seu uso indevido.

Entende-se que é importante valorizar e potencializar o desenvolvimento de uma cultura para a preservação como uma atividade fundamental para a difusão da memória histórica. Um acervo bibliográfico ou documental carrega em si vestígios da criação e transformação do conhecimento, desempenhando a função de testemunha ocular dos processos utilizados na época para a transmissão de informações e conhecimentos.

Do mesmo modo, acredita-se que a disponibilização dos documentos, de maneira organizada e contextualizada, possibilitará novas pesquisas, tanto na área de História quanto nas demais áreas próprias das formações que o IFSul oferta. Com isto, se idealiza um repositório digital, no qual será possível estabelecer uma conexão entre passado e presente, nos limites da tradição e da modernidade, mantendo viva a memória do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Sul-rio-grandense campus Pelotas.

### Referencias

Ata da Biblioteca Pública Pelotense. (1917-1918). Pelotas. Ata da fundação da Escola de Artes e Ofícios de Pelotas. Biblioteca Pública Pelotense.

BLOCH, M. *Apologia da história, ou o ofício do historiador*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2002.

CALDEIRA, J. S. *A infância desvalida institucionalizada em Pelotas/RS: controle e ordenamento social nas páginas dos periódicos locais – décadas de 1910 a 1940*. Pelotas: Universidade Federal de Pelotas, 2020.

CANDAU, JÖEL. *Memória e Identidade*. São Paulo: Ed.Contexto, 2014.

CARVALHO, M. A. M. *Nilo Peçanha e o Sistema de escolas de aprendizes e artífices (1909 a 1930)*. São Paulo, Universidade de São Paulo: 2017 (Tese de doutorado)

CUNHA, L. A. *O ensino de ofícios artesanais e manufactureiros no Brasil escravocrata*. São Paulo: Ed. Unesp; Brasília: Flacso, 2000.

FARGE, A. *O sabor do arquivo*. São Paulo: Edusp, 2009.

FARIA, M. A. *Como usar o jornal na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 2011.

GIBBS, G. *Análise de dados qualitativos*. Porto Alegre: Artmed, 2009.

GINZBURG, C. *Controlando a evidência: o juiz e o historiador*. (In) NOVAIS, Fernando A.;

SILVA, R. F. *Nova história em Perspectiva*. São Paulo: Cosac Naify, 2011.

- LE GOFF, J. *História e Memória*. 5. ed. Campinas: Unicamp, 2003.
- LOPES, E. M. T.; FARIA Fo, L. M.; VEIGA, C. G. (orgs.). *500 anos de educação no Brasil*. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2010.
- LONER, A. B. *Construção de Classe: operários de Pelotas e Rio Grande*. Pelotas: Ed. UFPel, 2016
- LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. *Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas*. 2. ed. Rio de Janeiro: EPU, 2014.
- MACHADO, L. R. S. *Politecnia, Escola Unitária e Trabalho*. São Paulo: Cortez, 1991.
- MEIRELES, C. M. S. *Das Artes e Ofícios à Educação Tecnológica: 90 anos de História*. Pelotas: Editora da UFPel, 2007.
- MONTENEGRO, A. T. *História oral e memória: a cultura popular revisitada*. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2001.
- PINTO, N. G. “Campanha Pró-Educação”: a luta pela alfabetização e a instrução nas páginas do *Jornal A Alvorada* (1933-1936). Trabalho de Conclusão de Curso. Curso Formação Pedagógica para Graduados Não-Licenciados, IFSUL, 2020.
- REVEL, J. (Org.). *Jogos de Escalas: a experiência da Microanálise*. Rio de Janeiro: FGV, 1998.
- ROSCHILD, A. B. *A Escola de Artes e Ofícios de Pelotas/RS e o Ensino-Técnico Profissional (1917-1930)*. 2021. 140f. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Educação) – Instituto Federal Sul-rio-grandense, Campus Pelotas, Pelotas, 2021.
- SÁ, E. F. *De criança a aluno: as representações da escolarização da infância em Mato Grosso (1910-1927)*. Cuiabá: Ed. UFMT, 2007.
- SOUZA, R. L. *Identidade Nacional e Modernidade Brasileira – diálogo entre Sílvio Romero, Euclides da Cunha, Câmara Cascudo e Gilberto Freyre*. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.
- SODRÉ, N. W. *A História da Imprensa no Brasil*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1977.
- STEPHANOU, M. *Aprender Trabalhando: a experiência do Instituto Técnico Profissional de Parobé (1907-1930)*. In: BASTOS, Maria Helena Câmara; TAMBARA, Elomar; KREUTZ, Lúcio (Orgs.). *História e Memórias da Educação do Rio Grande do Sul*. Pelotas: Seiva, 2002.
- STEPHANOU, M. *Forjando Novos Trabalhadores: a experiência do ensino técnico – profissional no Rio Grande do Sul (1890 - 1930)*. Porto Alegre: UFRGS, 1990. (Dissertação de Mestrado).



## **La digitalización del acervo institucional como posibilidad de preservación de la memoria de la educación profesional y tecnológica**

### **Resumen**

El presente estudio tiene como objetivo digitalizar parte de la documentación institucional del IFSul – Câmpus Pelotas con foco en la preservación de la memoria de la Educación Profesional y Tecnológica. La propuesta metodológica se plantea desde una perspectiva cualitativa, con enfoque histórico, técnica afín al análisis documental, considerando el marco temporal de las primeras décadas de funcionamiento de la institución. La periodización establecida en esta propuesta contempla los años iniciales de funcionamiento de la institución hasta la década de 1950, considerando la documentación catalogada en la investigación: “El Acervo Institucional como Espacio de Preservación de la Memoria de la Educación Profesional y Tecnológica” con conclusión julio de 2022. La propuesta es relevante en términos de preservación de la memoria institucional y fomento de la investigación en los campos de la Educación y la Historia. Se pretende, al final del trabajo, brindar acceso digital a la historia de la institución en el clipping establecido, así como socializar el análisis desarrollado en la investigación en eventos académicos del área de Educación.

Palabras claves: Historia de la Educación Profesional; colección digital; memoria institucional.

## **La numérisation du fonds institutionnel comme possibilité de préservation de la mémoire de l'enseignement professionnel et technologique**

### **Résumé**

La présente étude vise à numériser une partie de la documentation institutionnelle de l'IFSul - Campus Pelotas en mettant l'accent sur la préservation de la mémoire de l'Enseignement Professionnel et Technologique. La proposition méthodologique est répartie dans une perspective qualitative, avec une approche historique, une technique affiliée à l'analyse documentaire, en tenant compte du cadre temporel des premières décennies de fonctionnement de l'institution. La périodisation établie dans cette proposition envisage les premières années de fonctionnement de l'institution jusqu'aux années 1950, compte tenu de la documentation cataloguée dans la recherche: "La collection institutionnelle comme espace de préservation de la mémoire de l'enseignement professionnel et technologique", achevée en juillet 2022. La proposition est pertinente en termes de préservation de la mémoire institutionnelle et de promotion de la recherche dans les domaines de l'éducation et de l'histoire. Il est destiné, à la fin des travaux, à donner numériquement accès à l'histoire de l'institution dans le découpage établi, ainsi qu'à socialiser l'analyse développée dans la recherche d'événements académiques dans le domaine de l'éducation.

Mots clés : Histoire de la formation professionnelle ; Collection numérique; Mémoire institutionnelle.

## **The digitization of the institutional collection as a possibility of preservation of the memory of professional and technological education**

### **Abstract**

The present study aims to digitize part of the institutional documentation of IFSul - Campus Pelotas with a focus on preserving the memory of Professional and Technological Education. The methodological proposal is allocated from a qualitative perspective, with a historical approach, a technique affiliated with document analysis, considering the time frame of the institution's first decades of operation. The periodization established in this proposal contemplates the initial years of the institution's operation until the 1950s, considering the documentation cataloged in the research: "The Institutional Collection as a Space for Preservation of the Memory of Professional and Technological Education", completed in July 2022. The proposal is relevant in

terms of preserving institutional memory and promoting research in the fields of Education and History. It is intended, at the end of the work, to digitally provide access to the history of the institution in the established clipping, as well as to socialize the analysis developed in the research in academic events in the area of Education.

Keywords: History of Professional Education; Digital collection; Institutional memory